



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

Eixo Temático: Gestão Educacional Democrática e Avaliação

Forma de Apresentação: **Resultado de Pesquisa**

Ellen Cristina do Nascimento Teodoro Pereira Maia¹

Eric dos Santos Ferreira²

Camila Hellen Guimarães de Assis Cabral³

Renata de Fatima Gonçalves⁴

RESUMO

Este texto estruturou-se a partir de levantamento bibliográfico e entrevista visando identificar e discutir os possíveis efeitos positivos de uma gestão democrática que envolva a família e a comunidade em suas tomadas de decisões. Nos baseamos na concepção de Gestão democrática trazida pelas diretrizes estabelecidas pela Constituição em Lück (2009) e Paro (1992; 1997; 1998; 2008). Os resultados apontam para a positiva relação entre a comunidade escolar, onde todos acreditam na necessidade de inter-relação entre escola e sociedade, para que possam caminhar juntas em todos os sentidos.

Palavras-chave: Gestão democrática. Educação. Escola.

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar fundamentou-se na década de 80, por meio dos sete princípios basilares do ensino, a partir da Constituição Federal de 1988, sendo este fato um marco para a gestão democrática. Esta temática, pouco difundida no próprio ambiente escolar, implica no desconhecimento de sua abordagem por parte dos pais e representantes, onde suas participações limitam-se à colaboração em projetos já existentes e também no acompanhamento de seus filhos na questão do ensino e aprendizagem, comportamento e frequência das aulas.

Neste texto nos amparamos na seguinte problemática: Quais as contribuições de uma gestão democrática e participativa na organização de espaços e momentos que envolvam a família e a comunidade nos processos de decisão da escola? Partiu-se do pressuposto de que uma gestão escolar amparada nos princípios democráticos e participativos pode contribuir significativamente com a organização do espaço escolar envolvendo familiares e comunidade nos processos de decisão. A gestão escolar do

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: ellencristina.maia@ymail.com

²Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: eric.sferrer@gmail.com

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: kakau_guimaraes@yahoo.com.br

⁴ Professora tutora orientadora de TCC (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

modo como vem sendo organizada na escola, precisa ser revista de modo que a comunidade se sinta pertencente e responsável pelo processo educativo.

Almejamos identificar as principais percepções a partir de um projeto desenvolvido na disciplina PCC VI no ano de 2019, buscando discutir teoricamente as contribuições de uma organização escolar guiada pela democracia, apontando práticas que são organizadas no espaço escolar que dialogam com o princípio de uma gestão democrática e participativa, por fim apresentar fundamentos que viabilizam a consolidação de mecanismos e espaços de reuniões e tomadas de decisões, com liberdade de palavra para toda comunidade escolar, com respeito às divergências.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O estudo foi desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico, entrevista com a diretora da escola e questionário aplicado em representantes da comunidade escolar para recolher contribuições quanto à gestão democrática e a atuação existente diante dela. Foram sujeitos do estudo familiares e responsáveis pelos alunos matriculados na escola, assim como professores e gestores desta instituição.

O questionário, com 21 perguntas de múltipla escolha, foi elaborado por meio da plataforma “*Google Forms*”, disponibilizado através do grupo da instituição no aplicativo ‘*WhatsApp*’. Após encerramento das participações, realizamos a apuração das informações obtidas e iniciamos levantamento bibliográfico com intuito de complementar as percepções e conclusões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme indicado por Lück (2009, p. 69), “[...] a educação é um processo social colaborativo que demanda a participação de todos da comunidade interna da escola”. A qualidade do ensino se dá diante desta união, sendo este o princípio basilar da democratização na educação. Com esta premissa, enfatizamos a importância da participação de toda a comunidade para o sucesso educativo.

Ao analisar os dados, nos chamou a atenção o percentual de 96,8% que concorda que a gestão democrática pode melhorar muito a motivação dos alunos nos estudos, assim como este mesmo percentual acredita que a aprendizagem também melhoraria. Isso corrobora ao que afirma Vieira (2007) que o sucesso da gestão escolar só se concretiza mediante o sucesso de todos os alunos.

Outro dado percebido que se contrasta e merece atenção, é que 64,5% dos participantes afirmam que nem todos da equipe gestora e dos professores da escola ouvem e estimulam a participação das famílias dos alunos. Segundo Lück (2009), a gestão deve envolver a todos e criar meios de aproximação da família com a escola. Com esta representação ratificamos um dos pontos fortes observados nesta escola de rede pública, onde a comunidade ostenta orgulho de pertencer à instituição de ensino.

No entanto, no que se diz a compreensão de participação democrática, foi apresentado um resultado de desconhecimento por parte dos pais e representantes. Paro (1992, p.264), explicita que se estamos interessados na participação da comunidade na escola é preciso levar em conta a dimensão em que o modo de pensar e agir das pessoas que aí atuam facilita/incentiva ou dificulta/impede a participação dos usuários. Ele ainda ressalta a importância de se considerar não somente a visão da escola a respeito da comunidade, assim como, sua conduta diante da própria participação popular.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Paro, ainda expõe que “a

participação dos usuários na gestão da escola inscreve-se, inicialmente, como um instrumento a que a população deve ter acesso para exercer seu direito de cidadania”(1998, p.6). Sendo importante a interação de toda a comunidade escolar frente às atividades de deliberação, conferindo legitimidade e democracia às tomadas de decisão. Libâneo (2005), aponta entre as responsabilidades atribuídas ao gestor escolar está o compartilhamento de responsabilidades com a descentralização da administração. Sendo assim, o melhor é compartilhar as responsabilidades.

A representatividade da escola foi revelada ao considerarmos que entre o número total de 31 participantes na pesquisa, mais da metade (54,8%) eram professores/gestores e os demais (45,2%) familiares ou responsáveis da instituição. A respeito da participação, Lück(2009, p. 71) afirma que: “constitui uma forma significativa de, ao promover maior aproximação entre os membros da escola, reduzir desigualdades entre eles. Portanto, a participação está centrada na busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social”.

Sendo assim, ao que diz respeito à gestão democrática, ela deve mediar ações e processos que corroborem para a efetivação de uma abordagem conversacional da gestão, oferecendo espaços de participação e deliberação a toda a comunidade escolar, diminuindo o hiato existente entre a cultura democrática do cotidiano da gestão democrática participativa legitimada constitucionalmente.

A educação como direito, possui amparos importantes e significativos que resguardam a população brasileira, em contraponto, o anverso do que se efetiva esta constituição e as ações adotadas pelos dirigentes é o que compreende a real educação brasileira. Assim, a educação percebida de fato difere do direito à educação legitimado constitucionalmente.

Pudemos perceber que há o reconhecimento e a consciência da necessidade iminente de se democratizar tanto espaços, como decisões que envolvam a escola em si, reforçando a premissa que resguarda à comunidade o direito e também o dever de caminhar junto à educação.

CONCLUSÕES

Com base nos dados e contribuições teóricas apresentadas, afirmamos a relevância de uma gestão educacional participativa, construída a partir de modelos de descentralização de responsabilidades, objetivando o sucesso de toda a comunidade escolar. Conclui-se a partir das considerações a respeito dos eixos teóricos abordados, que as boas práticas relativas à gestão democrática podem influir positivamente sobre a produtividade e sobre os resultados educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 2 ed. SP: Cortez, 2005.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PARO, Vitor Henrique. **Gestão da Escola Pública: a participação da comunidade.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v 73, p. 255-290, 1992.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 1997.

PARO, Vitor Henrique. **A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública** *Gestão da Escola Pública*. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/a_gestao_da_educacao_vitor_Paro.pdf. Acesso em: 14 de Abril de 2021.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Gestão, avaliação e sucesso escolar: recortes da trajetória cearense.** Estudos avançados. V.21, n.60, São Paulo, 2007.